

Karin Hepp Schwambach; Carine Raquel Blatt
Programa de Pós Graduação em Hepatologia

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)- Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO

Os antivirais de ação direta utilizados no tratamento da hepatite C têm demonstrando altas taxas de eficácia, são bem tolerados e considerados seguros. Porém, não estão livres de interações medicamentosas, já que os pacientes que os utilizam podem apresentar comorbidades e utilizar outros medicamentos de forma concomitante. Tais situações geralmente não são contempladas nos ensaios clínicos.

OBJETIVOS

Descrever a incidência e severidade de potenciais interações medicamentosas entre os medicamentos utilizados no tratamento da hepatite C (sofosbuvir, daclatasvir, simeprevir, ribavirina e alfapeginterferon) e outros medicamentos utilizados por pacientes atendidos em um centro especializado para o tratamento da hepatite C em Porto Alegre/RS.

MÉTODO

Estudo transversal a partir de coleta de dados em prontuário com 148 pacientes que iniciaram o tratamento para hepatite C entre abril e junho de 2016. Foram analisados dados do genótipo do vírus, presença ou não de cirrose, medicamentos utilizados no tratamento da hepatite C, presença de comorbidades, utilização de outros medicamentos prescritos e não prescritos. As interações medicamentosas foram identificadas pelos Drugdex System-Thomsom Micromedex-Interactios e Hep-C Interactions. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e pelo Comitê de Ética do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, sob parecer número 1.899.407.

RESULTADOS

A maioria (68,2%) dos pacientes são portadores do genótipo 1, 88,5% relataram a presença de pelo menos uma outra doença crônica.

Tabela 1. Classificação das potenciais interações medicamentosas de acordo com as bases de dados *DynaMed Plus* e *HEP Drug Interactions*

Tipo de interação	Número de potenciais interações (n=265)	Exemplo	Manejo
Interações maiores (6,0%)	16	Dipirona+PEG Dipirona+R	Não devem ser co-administrados
Potencial interação com significado clínico (20,7%)	55	Dutasterida+SIM Sinvastatina+DC	Aconselhado monitoramento adicional, ajuste de dosagem ou horário de administração
Potencial interação fraca (3,8%)	10	Levotiroxina+DC	Pode necessitar monitoramento ou ajuste de dose
Interação sem significado clínico/ dados insuficientes (69,4%)	184	Losartana+R	Pode necessitar monitoramento ou ajuste de dose

O número médio de potenciais interações medicamentosas por paciente foi de 1,79, sendo que os pacientes cirróticos apresentaram um número médio maior de potenciais de interações medicamentosas do que os não.

Tabela 2: Número total e médio de medicamentos utilizados e potenciais interações medicamentosas identificadas

	Cirróticos (n=86)	Não cirróticos (n=62)	p-valor
Número total de medicamentos utilizados	319	155	0,002953
Número médio de medicamentos por pacientes	3,71	2,50	
Número total de interações	216	49	0,000000
Número médio de interações por paciente	2,51	0,79	

CONCLUSÃO

Os pacientes atendidos apresentam diversos estágios de dano hepático, além de diferentes comorbidades crônicas, o fator presença de cirrose aumenta o risco de potencial interação medicamentosa e deve ser monitorado durante a farmacoterapia. Segundo a literatura consultada, menos de um terço das potenciais interações medicamentosas possuem relevância clínica. Apesar desse número ser pequeno, as interações podem ser significativas e estudos de farmacovigilância são importantes para aumentar o conhecimento sobre as terapias novas, uma vez que existem poucos dados referentes a interações medicamentosas no tratamento da hepatite C.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conitec. Relatório de recomendação. *Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a hepatite C e coinfeções*. No. 171, julho de 2015.
- Scavone C, Sportiello L, Rafaniello C, et al. New era in treatment options of chronic hepatitis C: focus on safety of new direct acting antivirals (DAAs) Expert Opinion On Drug Safety, 2016 vol. 15, n. S2, 85–10.
- HEP Drug Interactions. University of Liverpool. Available from: <https://www.hep-druginteractions.org/checker>
- Kondili LA, Gaeta GB, Ieluzzi D, et al. Real-life data on potential drug-drug interactions in patients with chronic hepatitis C viral infection undergoing antiviral therapy with interferonfree DAAs in the PITER Cohort Study. *PLoS ONE* 12(2): e0172159. doi:10.1371/journal.pone.0172159.
- Langness JA, Nguyen M, Wieland A, et al. Optimizing hepatitis C virus treatment through pharmacist interventions: Identification and management of drug drug interactions *World J Gastroenterol* 2017 March 7; 23(9): 1618-1626.
- Mohammad RA, Bulloch MN, Chan J, et al. Provision of clinical pharmacist services for individuals with chronic hepatitis C viral infection. *Pharmacotherapy* 2014;34(12):1341–1354.